

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2025-04-20

Registo PT/BGUC/IC - Instituto de Coimbra

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BGUC/IC
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Instituto de Coimbra
<b>Datas de produção</b>	1851-00-00 - 1999-00-00
<b>Dimensão e suporte</b>	9,3 metros lineares
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Instituto de Coimbra

## História administrativa/biográfica/familiar

**Fundação:**  
 O Instituto de Coimbra estabeleceu-se como academia científica e literária em 1851. Dissidentes da Academia Dramática, os sócios fundadores do Instituto de Coimbra abandonam a tradição teatral da instituição antecessora, assumindo como missão o desenvolvimento e a cultura das ciências e letras. A publicação de um jornal, a disponibilização aos sócios de uma Biblioteca e Gabinete de Leitura e a promoção de palestras e conferências, eram os meios para a disseminação científica e cultura das artes. A seleção criteriosa dos sócios pelos seus méritos académicos e científicos e a ligação à Universidade tornaram a sociedade conhecida em Coimbra pelo Clube dos Lentes. Numa primeira fase, o Instituto de Coimbra era composto por sócios efetivos (residentes em Coimbra), correspondentes nacionais (residentes no continente, ilhas e colónias), correspondentes estrangeiros, sócios honorários e beneméritos, sem número fixo. Em 1938, os estatutos equiparam os sócios correspondentes nacionais a efetivos, tornando a categoria de sócio correspondente apenas para estrangeiros.

**Estatutos:**  
 Os estatutos provisórios da sociedade datam de 1851, tendo sido aprovados os primeiros estatutos em 1852, com reformas introduzidas em 1859, 1882, 1921, 1938 e 1966.

**Estrutura orgânica:**  
 A Assembleia Geral e a Direção constituíam os órgãos dirigentes. Os sócios constituíam-se em três Classes: a 1ª, Classe de Ciências Morais e Sociais; a 2ª, Classe de Ciências Físico-Matemáticas; e a 3ª, Classe de Literatura, Belas Letras e Artes. A mesma composição manteve-se até 1967, quando os últimos estatutos da sociedade alteram as designações para Classe de Ciências, Classe de Letras e Classe de Artes. Em 1873, na dependência da 3ª Classe, foi constituída a Secção de Arqueologia, criando o Museu de Antiguidades, cujo espólio vem a ser incorporado no Museu Nacional Machado de Castro, em 1912. O Instituto de Coimbra compreendia na dependência da Direção a secção Biblioteca e Gabinete de Leitura, que administrava as coleções de livros e revistas, e a secção Comissão de Redação, que superintendia a publicação da revista O Instituto.

**Atividades:**  
 No desempenho das atividades que competiam à sua missão de disseminação e desenvolvimento cultural e científico, o Instituto de Coimbra promovia conferências, palestras científicas e literárias e publicava uma revista com os artigos dos sócios e as atas dos órgãos da sociedade. O jornal publicado pela academia teve como primeiro título O Instituto: jornal científico e litterario, alterando mais tarde a designação para O Instituto: revista científica e literária. Aos sócios era disponibilizada a Biblioteca e Gabinete de Leitura, onde se recebiam livros, essencialmente por oferta dos sócios, e revistas científicas, por permuta com instituições congêneres nacionais e estrangeiras.

**Localização:**  
 O Instituto de Coimbra teve a primeira sede no Colégio de São Paulo, o Apóstolo (1852-1868), de onde transitou para o Colégio de São Paulo, o Eremita, conhecido pelo Colégio dos Paulistas (1868-1920). Após a "Tomada da Bastilha", como ficou conhecida a ocupação do edifício pela Associação Académica, deslocou-se para o Arco do Bispo (1920-1939) e mais tarde veio a instalar-se no Colégio de São Bento, localizado no Bairro de Sousa Pinto (1939-1948). A sociedade teve a sua última sede na Rua da Ilha (1948-2005). Após duas décadas de inatividade do Instituto de Coimbra, o acervo documental foi incorporado na Biblioteca Geral da Universidade, retornando ao local de origem, pois o edifício hoje existente foi edificado sobre a estrutura do antigo Colégio de São Paulo.

**Extinção:**  
 O Instituto de Coimbra não teve extinção formal, mas um declínio de atividade, publicando-se o último volume da revista em 1981 e redação da última ata em 1985. As tentativas de revitalizar a academia nos anos 80 não surtiram efeito, como se verifica através da diminuição do volume de correspondência e dos documentos contabilísticos. Por iniciativa da Reitoria da Universidade, numa tentativa de reabilitação e renovação do Instituto de Coimbra, os elementos vivos da Direção reuniram entre 2004 e 2005, sem o resultado esperado. Desativado o Instituto de Coimbra, a incorporação dos bens na Universidade é estabelecida por disposição estatutária. O acervo documental veio a ser integrado na Biblioteca Geral para salvaguarda do património documental da instituição centenária.

**Localidade**  
 Coimbra

**Localidade descritiva**  
 Coimbra

**Estatuto legal**  
 Comunicável

**Contexto geral**  
 Arquivo de natureza institucional, particular, em estado inativo. Fundo datado dos séculos XIX e XX, testemunha a atividade associativa, editorial, científica e literária do Instituto de Coimbra. É composto pela biblioteca e arquivo administrativo da instituição que abrange 134 anos de atividade regular. Depois de 1985 não é produzida mais documentação, acumulando-se a correspondência enviada por sócios e instituições que desconhecem a desativação da academia.

<b>História custodial e arquivística</b>	<p>A atividade do Instituto de Coimbra está documentada entre 1851 e 1985, datas que correspondem ao projeto de estatutos da academia e às atas das últimas sessões da Assembleia Geral e Direção. Uma vez que a academia não foi formalmente extinta, continuaram a ser remetidos à administração até 1999, correspondência, pagamentos de cotas de sócios, pedidos de confirmação de permutas, extratos de contas bancárias e currículos.</p> <p>No tratamento do arquivo procedeu-se à organização, acondicionamento e descrição do fundo na base de dados do Arquivo da Universidade, ficando disponível para consulta presencial na Sala de Leitura de Reservados da Biblioteca Geral. Incluiu a identificação, análise e descrição dos subfundos Academia Dramática, Club Académico, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências e Associação Portugal-RDA.</p> <p>O estado de degradação da biblioteca consistiu na organização da coleção de livros e revistas; acondicionamento dos exemplares; digitalização da revista O Instituto; desenvolvimento de um instrumento de pesquisa em texto integral da revista; e catalogação da biblioteca no catálogo integrado das Bibliotecas da Universidade, ficando disponível à consulta pública, na Sala de Leitura da Biblioteca Geral. Na catalogação, os exemplares da biblioteca foram identificados com a cota IC e registadas as dedicatórias.</p> <p>O trabalho de investigação resultou na publicação da monografia "Instituto de Coimbra: percurso de uma Academia", a publicar pela Imprensa da Universidade, estudo que inclui a lista dos sócios admitidos à sociedade científica e literária.</p> <p>O estado de degradação da biblioteca do Instituto de Coimbra tornou necessária a intervenção da Universidade, no sentido de evitar maiores perdas. Por iniciativa do reitor Fernando Seabra Santos, o património documental do Instituto de Coimbra foi incorporado na Biblioteca Geral, em colaboração com o diretor Carlos Fiolhais.</p> <p>O fundo veio a ser transferido em 2006 e instalado em depósito próprio para a coleção, salvaguardando a sua integridade e proveniência.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	<p>O fundo documental pertencente ao Instituto de Coimbra, que consiste no seu arquivo e biblioteca, foi incorporado na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, por disposição dos estatutos publicados em 1967, com a redação "No caso de dissolução, os bens do Instituto de Coimbra serão integrados no património da Universidade de Coimbra".</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O fundo é constituído pelos documentos regulamentares da sociedade (estatutos, regulamentos do Instituto de Coimbra e das Secções); atas das sessões da Assembleia Geral de sócios, da Direção e das Classes; processos de admissão de sócios; registo dos sócios do Instituto de Coimbra e das Classes; expediente geral (correspondência, registos da correspondência, contactos, convites para conferências e sessões comemorativas); documentos comprovativos da receita e despesa (cotas de sócios, jóia de inscrição, assinatura da revista O Instituto, insígnias da academia, aquisição de produtos e serviços, salários e gratificações); registos da contabilidade; ficheiros, catálogos e livros de registo da biblioteca; registo da distribuição da revista O Instituto; provas tipográficas; artigos para publicação na revista; registo de matrículas dos Cursos populares; coleções de impressos e fotografias.</p> <p>Para além da documentação produzida e recebida no âmbito das suas atividades, o arquivo contém uma parte do fundo de Júlio de Castilho relativa à publicação da obra Memórias de Castilho, que foi legada por testamento ao Instituto de Coimbra pelo autor. Inclui ainda os subfundos Associação Portugal-RDA - Conselho Distrital de Coimbra, Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, Club Académico e Academia Dramática, associação de que deriva o Instituto de Coimbra.</p>
<b>Sistema de organização</b>	Orgânico
<b>Condições de acesso</b>	Consulta na Sala de Leitura de Reservados da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, no horário de funcionamento dos serviços.
<b>Condições de reprodução</b>	Sujeito ao Regulamento de reprodução de documentos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.
<b>Cota descritiva</b>	Arquivo IC-1-1-1-1/Arquivo IC-1-2-5-4
<b>Idioma e escrita</b>	Português, castelhano, francês, alemão, italiano, inglês, latim e russo.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Regular. Alguns documentos encontram-se em mau estado de conservação, danificados por humidade e fungos que comprometem a consulta.
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Guia, inventário
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	<p>Livro de atas das sessões do subfundo Conselho da Academia Dramática, que se referem à dissidência de membros desta sociedade para constituir o Instituto de Coimbra.</p> <p>Primeiros estatutos do Instituto de Coimbra existentes no subfundo Júlio de Castilho, com a referência PT/BGUC/IC-JC/1VC/03, cota IC-1-2-2-4</p>
<b>Notas de publicação</b>	Error: Subreport could not be shown.

**Notas**

Projeto Instituto de Coimbra (2008-2014), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, para o tratamento documental da biblioteca e arquivo e investigação da história da academia.

Notas ao estado do fundo:

O arquivo e biblioteca do Instituto de Coimbra ingressaram na Biblioteca Geral em elevado estado de desordem, dificultando o conhecimento da ordem original com que foram produzidos. Faltam documentos relativos a longos períodos, mas também atas da Direção, da Secção de Arqueologia, da Comissão de Redação e regulamentos, referidos nas atas da Direção e da Assembleia e em textos publicados na revista O Instituto. O seu desaparecimento e degradação estarão relacionados com as sucessivas mudanças de instalações, infiltrações que inutilizaram documentação por ação da humidade, apropriação e perdas involuntárias.

Notas à consulta:

Consulta dos exemplares da Biblioteca do Instituto de Coimbra, no catálogo da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, disponível em <http://webopac.sib.uc.pt/search~S17>

Versão digital da revista O Instituto, disponível em

<http://bdigital.sib.uc.pt/institutocoimbra/IndiceInstituto.htm>

Pesquisa da revista O Instituto em texto integral, disponível em <http://bdigital.bg.uc.pt/periodicos/index.asp>

No desenvolvimento das atividades, foi criado o blog Instituto de Coimbra para a publicação de artigos referentes ao Projeto, disponível em <http://institutodecoimbra.blogspot.pt/>